

Não acredito em honestidade, sem dieta e sem úlcera.
Não admito censura nem de Jesus Cristo.
Não damos importância ao beijo na boca. E, no entanto, o verdadeiro defloramento é o primeiro beijo na boca. A verdadeira posse é o beijo na boca, e repito: – é o beijo na boca que faz do casal o ser único, definitivo. Tudo mais é tão secundário, tão frágil, tão irreal.
Não existe família sem adúltera.
Não há nada que fazer pelo ser humano: o homem já fracassou.
Não se apresse em perdoar. A misericórdia também corrompe.
Nem toda mulher gosta de apanhar. Só as normais.
Nossa ficção é cega para o cio nacional. Por exemplo: não há, na obra do Guimarães Rosa, uma só curra.
Num casamento, o importante não é a esposa, é a sogra. Uma esposa limita-se a repetir as qualidades e os defeitos da própria mãe.
Nunca a mulher foi menos amada do que em nossos dias.
O adulto não existe. O homem é um menino perene.
O amor entre marido e mulher é uma grossa bandalheira. É abjeto que um homem deseje a mãe de seus próprios filhos.
O artista tem que ser gênio para alguns e imbecil para outros. Se puder ser imbecil para todos, melhor ainda.
O asmático é o único que não trai.
O biquíni é uma nudez pior do que a nudez.
O boteco é ressoante como uma concha marinha. Todas as vozes brasileiras passam por ele.
O Brasil é muito impopular no Brasil.
O brasileiro é um feriado.
O brasileiro, quando não é canalha na véspera, é canalha no dia seguinte.
O cardiologista não tem, como o analista, dez anos para curar o doente. Ou melhor: – dez anos para não curar. Não há no enfarte a paciência das neuroses.
O casamento é o máximo da solidão com a mínima privacidade.
O grande acontecimento do século foi a ascensão espantosa e fulminante do idiota.
O homem começa a morrer na sua primeira experiência sexual.
O homem não nasceu para ser grande. Um mínimo de grandeza já o desumaniza. Por exemplo: — um ministro. Não é nada, dirão. Mas o fato de ser ministro já o empalha. É como se ele tivesse algodão por dentro, e não entranhas vivas.
O jovem tem todos os defeitos do adulto e mais um: o da imaturidade.
O morto esquecido é o único que repousa em paz.
O marido não deve ser o último a saber. O marido não deve saber nunca.
O Natal já foi festa, já foi um profundo gesto de amor. Hoje, o Natal é um orçamento.
O ônibus apinhado é o túmulo do pudor.
O pudor é a mais afrodisíaca das virtudes.
O puro é capaz de abjeções inesperadas e totais e o obsceno, de incoerências deslumbrantes. Somos aquela pureza e somos aquela miséria. Ora aparecemos varados de luz, como um santo de vitral, ora surgimos como faunos de tapete.
O sábado é uma ilusão.
O Ser Humano, tal como imaginamos, não existe.
Os homens mentiriam menos se as mulheres fizessem menos perguntas.
Outrora, os melhores pensavam pelos idiotas; hoje, os idiotas pensam pelos melhores. Criou-se uma situação realmente trágica: — ou o sujeito se submete ao idiota ou o idiota o extermina.
Perfeição é coisa de menininha tocadora de piano.
Qualquer menino parece, hoje, um experimentado e perverso anão de 47 anos.
Quem nunca desejou morrer com o ser amado nunca amou, nem sabe o que é amar.
Se Euclides da Cunha fosse vivo teria preferido o Flamengo a Canudos para contar a história do povo brasileiro.
Se os fatos são contra mim, pior para os fatos.
Se todos conhecessem a intimidade sexual uns dos outros, ninguém cumprimentaria ninguém.
Sem paixão não dá nem para chupar picolé.
Sexta feira é o dia em que a virtude prevarica.
Só acredito nas pessoas que ainda se ruborizam.
Só não estamos de quatro, urrando no bosque, porque o sentimento de culpa nos salva.
Só o cinismo redime um casamento. É preciso muito cinismo para que um casal chegue às bodas de prata.
Só o rosto é indecente. Do pescoço para baixo podia-se andar nu.
Sou reacionário. Minha reação é contra tudo que não presta.
Subdesenvolvimento não se improvisa; é obra de séculos.
Tarado é toda pessoa normal pega em flagrante.
Toda coerência é, no mínimo, suspeita.
Toda mulher bonita leva em si, como uma lesão da alma, o ressentimento. É uma ressentida contra si mesma.
Toda mulher bonita tem um pouco de namorada lésbica em si mesmo.
Toda mulher gosta de apanhar. Só as neuróticas reagem.
Toda unanimidade é burra.
Todas as mulheres deviam ter catorze anos.
Todo amor é eterno. Se não é eterno, não era amor.
Todo desejo é vil.
Todo tímido é candidato a um crime sexual.
Tudo passa, menos a adúltera. Nos botecos e nos velórios, na esquina e nas farmácias, há sempre alguém falando nas senhoras que traem. O amor bem-sucedido não interessa a ninguém.
100. Um filho, numa mulher, é uma transformação. Até uma cretina, quando tem um filho, melhora.